



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

O CURSO DE PEDAGOGIA E AS DESIGUALDADES: educação, evasão, território e classe social

Thayná Luana Borges – UFSCar
Genival Souza Bento Júnior – FaE-UFMG
Simone Grace de Paula – DEAD/UFVJM

RESUMO

Essa investigação apresenta sobre a evasão no ensino superior, as relações de desigualdades educacionais, territorialização, classe social e os impactos dessa tríade na trajetória escolar. Como *lócus* de análise têm-se o curso de Pedagogia da Diretoria de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – DEAD/UFVJM. Para composição dos aspectos metodológicos deste estudo utilizar-se-á o método qualitativo, com base na pesquisa documental desenvolvida no site da instituição e na análise bibliográfica realizada através do Portal de Teses e Dissertações da CAPES. Para além, evidencia-se que a DEAD/UFVJM e seus respectivos polos pertencem a uma região predominada por comunidades quilombolas e indígenas, localizados na região nordeste e norte do estado de Minas Gerais, locais precários de desenvolvimento. As considerações que instigam essa pesquisa estão atreladas aos eixos da pedagogia, da educação a distância e da formação de pedagogos (as), considerando as singularidades regionais. Pode-se inferir que a educação a distância é uma oportunidade de inclusão social de acesso à profissionalização gratuita para a classe trabalhadora matriculada no curso.

Palavras-chave: Pedagogia EAD, Desigualdades, evasão.

INTRODUÇÃO/REFERENCIAL TEÓRICO

O presente trabalho apresenta sobre a evasão no ensino superior, as relações de desigualdades educacionais, territorialização, classe social e os impactos dessa tríade na trajetória escolar. Como *lócus* de análise têm-se o curso de Pedagogia da Diretoria de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – DEAD/UFVJM.

A Diretoria oferta os seguintes cursos: Licenciatura em Pedagogia, Matemática, Química, Física e o curso de Bacharelado em Administração Pública. Sendo a entrada através do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio e do Vestibular da instituição. O foco de investigação será o curso de Licenciatura em Pedagogia. Já que no Censo da Educação Superior (2021), a Pedagogia lidera o ranking dos 10 maiores cursos de graduação em número de matrículas, com 47,8% (78.254) matriculados. Além disso, ocupa o 1º lugar dos 10 maiores cursos de graduação, na modalidade a distância, com 557.273 matriculados nos cursos de Pedagogia na rede privada e 12.852 na rede federal. Desse modo, observa-se um notável crescimento da EAD, sobretudo no curso de Pedagogia.

O aumento de matrículas no sistema EAD, é notável nas áreas ligadas à formação de professores, os cursos de licenciaturas na modalidade presencial representam 39,0% e a distância equivale a 61,0% dos matriculados. O Censo da Educação Superior (2021), demonstra que nas Instituições públicas houve perda equivalente a 9,4% (165 mil) graduandos, menor índice dos últimos 5 anos. Os dados anteriores representam a seguinte relação percentual: 2017 (16,5%); 2018 (16,6%); 2019 (16,4%) e 2020 (21,8%). Assim sendo, faz-se necessário entender esse processo na EAD da UFVJM.

Parte-se da premissa que o público dos cursos à distância, em sua maioria, são pessoas mais velhas, populações com menor renda, advindos de escolas públicas, pretos, pardos, indígenas e quilombolas. Grupos esses que são marginalizados socialmente e veem no ensino gratuito uma das poucas possibilidades de ascensão social (ABED, 2024). Para tanto, essa pesquisa situa-se em aspectos regionais, territoriais e conceituais; com ênfase nas desigualdades sociais que são convertidas em desigualdades educacionais.

METODOLOGIA

Para composição dos aspectos metodológicos deste estudo utilizar-se-á o método qualitativo. Minayo (2014) considera que o método qualitativo se preocupa com a realidade daquilo que não pode ser quantificado, busca significados, motivações, crenças e compreensões aprofundadas sobre uma determinada temática de estudos.

Para essa investigação utilizar-se-á o recurso de pesquisa documental realizada no site institucional da DEAD/UFVJM; tomando por base as seguintes informações: polos, localização e implementação do curso. Além disso, emprega-se uma busca no Portal de Teses e Dissertações da CAPES para explorar e descrever o conceito de evasão e suas interpretações. Como critério para esse estudo destacam-se apenas as bibliografias relacionadas ao curso de pedagogia e a desigualdade de território; apresentada de forma reduzida tendo em vista o propósito do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A DEAD/UFVJM e seus respectivos polos pertencem a uma região predominada por comunidades quilombolas e indígenas, localizados na região nordeste e norte do estado de Minas Gerais, locais precários de desenvolvimento (Máximo, 2020). Público esse mais

propenso a retenção e a evasão, considerando as condições objetivas de subsistência humana, como por exemplo a dicotomia entre estudos e trabalho.

Com a finalidade de situar-se no campo, a DEAD/UFVJM atende 42 polos distintos. Destes o curso de Licenciatura em Pedagogia pertence a seguinte subdivisão: Águas Formosas (Vale do Mucuri), Almenara (Médio e Baixo Jequitinhonha), Capelinha (Alto Jequitinhonha), Cristália (Vale do Jequitinhonha), Divinolândia de Minas (Vale do Rio Doce), Francisco Sá (Norte de Minas Gerais) e Papagaios (Região Central Mineira, próxima ao Vale do Jequitinhonha/Norte de Minas). (DEAD, 2022).

Diante disso, a Resolução nº 10, de 30 de maio de 2018, criou o curso de graduação em Pedagogia – Licenciatura, sendo ofertado um total de 200 vagas anuais, fomentada pelos editais DED/CAPES, no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB). O curso possui uma carga horária total de 3.275 (três mil duzentas e setenta e cinco) horas a ser integralizada no tempo mínimo de 4 (quatro) anos e máximo de 6 (seis) anos.

Os Processos Seletivos para Educação a Distância são realizados através de prova de múltipla escolha, em formato similar às provas do ENEM, e prova de redação. Nos editais referentes ao vestibular verifica-se o cancelamento do edital 2019/I. Segundo o site oficial da COPESE “tendo em vista o adiamento pela Capes do prazo para publicação do resultado final do Edital UAB nº05/2018, referente à oferta de vagas para o ano de 2019, até a divulgação do resultado final pela Capes” (COPESE,2019, p.1).

Após o ingresso, uma das preocupações institucionais é a evasão de seus discentes, um exemplo disso, são as políticas realizadas para esse combate. O registro dessas ações, foram inseridos no site da Universidade demonstrando os índices de evasão de 2016 a 2019 e no livro “Enfrentamento à retenção e evasão: Universidade no rumo certo”, produzido pela Pró-reitora de Graduação da UFVJM. O material foi produzido com o intuito de documentar e divulgar as ações realizadas de 2016 a 2019 contra uma das maiores intempéries das Universidades no atual cenário: a evasão.

A temática Evasão Escolar vem ganhando espaço nos debates educacionais por todo o território brasileiro, desde a década de 1970, sobretudo nos anos 1990, com a implementação da Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras (ANDIFES/ ABRUEM/BRASIL/MEC/SESu, 1996). O estudo reúne um conjunto de dados relacionados a diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação.

Os estudos sobre essa temática perpassam as discussões da atualidade, isso é notório no Portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT), visto que ao

inserir os buscadores “evasão” e “pedagogia” localiza-se 605 produções que enfatizam e/ou perpassam essa discussão. É importante salientar que até o presente momento não há estudos publicados sobre a evasão nos cursos à distância da instituição investigada.

Baggi e Lopes (2011, p. 363), destacam “que o estudo da evasão é um campo vasto e complexo, o qual envolve questões pedagógicas, psicológicas, sociais, políticas, econômicas, administrativas, entre outras”. Nessa mesma perspectiva Lobo (2012) afirma que a evasão escolar é um problema internacional que afeta os resultados dos sistemas de educação, visto que o ato de não concluir um curso é um desperdício social, acadêmico e econômico, do ponto de vista dos investimentos governamentais. Corroborando com essa assertiva, Bento Júnior (2018, p.7) salienta que esse processo “demonstra a conversão das desigualdades sociais em desigualdades escolares”

Consideramos que as desigualdades sociais, sejam elas de capital econômico, cultural e/ou simbólico afetam diretamente a permanência e/ou evasão dos âmbitos escolares. Cardoso (2017) demonstra que os fatores internos das instituições também contribuem para esse fenômeno social, desde a infraestrutura (manutenção de polos) a questões administrativas e de interação entre os pares do processo (professor/tutor e educando).

Para Coulon (2017), atualmente o problema não se resume ao ingresso na universidade e sim na permanência dos educandos nesses espaços. A evasão pode ocorrer por dois fatores preponderantes. O primeiro deles é a eliminação, momento em que os alunos, devido ao fracasso consecutivo ou não, optam pela interrupção do ciclo acadêmico, já o segundo refere-se ao abandono (a dita auto eliminação), que ocorre por questões ligadas a não compreensão dos códigos e normas acadêmicas (Coulon, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa tem por hipótese que a permanência e evasão no curso de Pedagogia da DEAD/UFVJM está diretamente relacionada com o capital econômico dos estudantes, devido às especificidades e configurações da região. Partimos também da hipótese que ela ganha conotações simbólicas diferentes dentro de uma mesma região (Norte de Minas, Jequitinhonha e Mucuri), justamente pela diversidade sociocultural e econômica existente nesse cenário. As considerações que instigam esse estudo perpassam os eixos da pedagogia, da educação a distância e da formação de pedagogos (as), considerando as singularidades

regionais. Pode-se inferir que a educação a distância é uma possibilidade de inclusão social de acesso à profissionalização gratuita para a classe trabalhadora matriculada no curso.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED). **Educação a Distância**. Disponível em: <https://www.abed.org.br/site/pt/> Acesso em: 15 jul. 2024.

ANDIFES. Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas**. Brasília, DF, 1997. Disponível em: <http://goo.gl/zLRJR> . Acesso em 9 jun. 2024.

BAGGI, Cristiane Aparecida Dos; LOPES, Doraci Alves. **Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica**. Avaliação (Campinas), v. 16, n. 2, jul. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772011000200007>. Acesso em: 15 jul. 2024.

BENTO JÚNIOR, Genival Júnior. **Teses e dissertações sobre a evasão no ensino superior brasileiro: um estado do conhecimento**. Trabalho de conclusão de curso. Viçosa, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior, 2021 – Divulgação de Resultados**. Disponível em: <https://shre.ink/IQB8> Acesso em 15 set. 2024.

CARDOSO, D. F. **Estudo longitudinal sobre as pesquisas de evasão no ensino superior: diretório IBICT**. REFAS – Revista Fatec Zona Sul, São Paulo, v. 3, n. 4, jun. 2017.

COULON, A. **O ofício de estudante: a entrada na vida universitária**. Educação e Pesquisa., São Paulo, v. 43, n. 4, p. 1239-1250, out./dez., 2017.

MÁXIMO, Geovane et. O Vale do Jequitinhonha no séc. XXI: aspectos socioeconômicos, demográficos e perspectivas futuras, 2020. In: **Perspectivas da saúde coletiva no Vale do Jequitinhonha: Temas, debates e reflexões**. / Ana Paula A. Hemmi et al. Curitiba: Brazil Publishing, 2020.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisas qualitativas em saúde**. São Paulo (SP): Hucitec, 2014.

LOBO, Maria Beatriz Carvalho de Mello. **Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções**. Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. Cadernos, Brasília, DF, v. 25, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. **Coordenação de Processos Seletivos, 2019**. Disponível em: <
<http://www.ufvjm.edu.br/copese/> Acesso em 21 jun. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. **Diretoria de Educação Aberta e a Distância, 2022**. Disponível em:
<http://www.ead.ufvjm.edu.br/index.php/polos-2/> . Acesso em 10 jul. 2024.